**Bernardino da Cunha Mendes**

[**Bernardino da Cunha Mendes,**](http://www.museu-emigrantes.org/ascendencia_familias_cunhamendes.htm) nasceu em 24 de Agosto de 1856 e faleceu em 21 de Setembro de 1934. Era filho de Joaquim da Cunha Mendes e de Joaquina da Cunha, naturais de Ruivães, freguesia de São Gens.

Emigrou em 28/7/1869 para o Pará, com 13 anos, reemigrando em 31/8/1883 e 30/8/1886, com 27 e 30 anos respectivamente, identificado, nesta última, saída como capitalista.

Casou com Augusta Antunes Pires de Mesquita.

Foi proprietário de duas casas de «Brasileiro», uma delas designada por [**«Vila Augusta»**](http://www.museu-emigrantes.org/Sampaio_Castro_Casa.htm) em nome da sua mulher, situada na Rua Visconde de Moreira de Rei, Fafe, onde faleceu em 21/9/1934. Nesta casa destacam-se os gradeamentos e portões em ferro fundido, quer pela beleza decorativa, quer pelas majestosas dimensões.

Foi Vereador da Câmara em 1914 e Vice-Presidente em 1915. Integrou a comissão Iniciadora da construção da Igreja Nova.

Foi destacado comerciante no Pará e sócio da firma António Pereira d'Abreu & C.ª, situada na Rua Nova de Santa Ana, n.º 20, Pará, salientando-se como filantropo local e membro da Câmara Municipal de Fafe.

Segundo informações de família, dois filhos naturais e o seu procurador no Brasil fizeram um desfalque na firma, provocando a falência deste «Brasileiro».

O Jornal Desforço dá-nos a seguinte notícia: «Bernardino da Cunha Mendes, pelo seu feliz regresso do Pará, saudámo-lo afectuosamente, enviando-lhe os cumprimentos de Boas vindas. Animados por o termos entre nós, como membro da Câmara pobre que muito tem a fazer, excitámo-lo a um melhoramento qualquer de sua iniciativa - ex.: o da frente da estação do caminho de ferro - a que depois se poderia dar com satisfação o seu nome»

**CUNHA MENDES, BERNARDINO DA**

**29/10/1896  -  de regresso do Pará, já se encontra em  Lisboa  o**

**sr.(...),  nosso correspondente naquele Estado do Brasil e nosso**

**estimado amigo.**

**17/6/1897  - acaba de chegar do Pará a esta vila, o sr.(...),tio**

**dos  nossos  amigos  srs. Joaquim e Albino da  Cunha  Mendes.  A**

**Lisboa  foi-o  esperar o nosso amigo Albino da Cunha Mendes e  a**

**Guimarães seu sobrinho Joaquim e mais pessoas da família.**

**2/6/1898 - para o Pará também partiu na Terça -Feira um sobrinho**

**do sr.(...)**

**13/4/1899  -  tabém  esteve na mesma cidade[Rio  de  Janeiro]  o**

**importante  capitalista sr.(...) e o seu sobrinho sr. Bernardino**

**Carvalho da Silva.**

**20/4/1899  - vindo do Pará, encontra-se hospedado em casa do seu**

**sócio o sr.Bernardino da Cunha Mendes, o sr.(...).**

**7/9/1899  -  chegaram há dias do Pará os srs(...) e  António  da**

**Cunha Mendes, irmãos dos srs. Albino e Joaquim da Cunha Mendes e**

**sobrinhos do sr.Bernardino da Cunha Mendes.**

**8/11/1900 - seguiram para o Pará os srs.António e (...)**

**24/3/1904  - de volta do Pará, chegou na Terça\_feira, á sua casa**

**desta   vila,   o  nosso  estimado  conterrâneo   e   importante**

**capitalista  sr.(...),  que para ali tinha ido ainda  há  pouco,**

**pelos  negócios  das suas casa assim o exigiram. A Lisboa  foi-o**

**esperar seu sobrinho sr.Bernardino Carvalho (...)**

**29/5/1913  - depois de alguns meses de ausência no Pará, onde  é**

**importantíssimo  negociante  e  onde  teve de ir  por  causa  de**

**negócios  urgentes,chegou  na Terça-Feira à tarde a  esta  vila,**

**donde  é natural e onde tem as melhores relações e conta  muitas**

**estimas,   o  sr.(...)  importante  capitalista  e   respeitável**

**cavalheiro.**

**15/1/1914  -  retirou-se  para  o Pará onde  vai  por  causa  de**

**negócios da sua importancia, o avultado capitalista sr.(...)**

**11/6/1914   -  Pelo  seu  feliz  regresso  do  Pará   saudamo-lo**

**afectuosamente,  emviando-lhe  os  nossos cumprimentos  de  boas**

**vindas.  E  animados por o termos entre nós, como membro de  uma**

**Camara   pobre,   que  muito  tem  a  fazer,  exitamo-lo  a   um**

**melhoramento  qualquer  da sua iniciativa - ex: o da  frente  da**

**estaç~ao  do caminho de ferro - a que depois se poderia dar  com**

**satisfaç~ao o seu nome.**

**15/1/1920 - (...) , desta vila, tendo-se retirado para a cidade do Pará a tratar de negócios da sua casa comercial sem poder despedir-se pessoalmente de todos as pessoas das suas relações e amiozade, fá-lo por este meio, oferecendo a todos o seu limitado préstimo, durante a sua pequena demora naquela cidade, à rua Nova de Stª Ana nº20 .**

         MESQUITA MENDES, AUGUSTA

         23/5/1912  -  com  sua esposa a sra. D. (...), esteve em  Lisboa,  onde

                       foi  esperar  seu sócio o sr. Joaquim Mendes  Correia  de

                       Oliveira,  que  chegou do Pará, o importante  capitalista

                       sr. Bernardino da Cunha Mendes.